

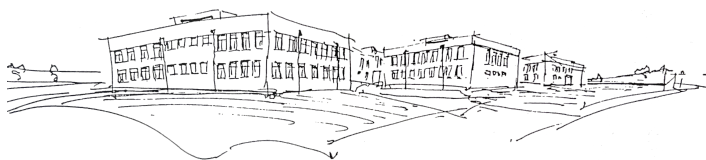
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



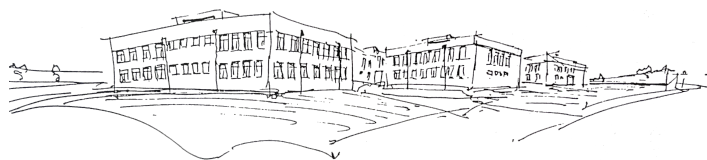
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO

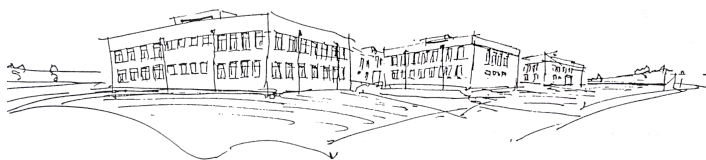
2022/2025





OUTUBRO 2024





Índice

1. INTRODUÇÃO	7
2. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES.....	8
3. CRITÉRIOS COMUNS DE AVALIAÇÃO	9
Descritores dos Critérios Comuns de Avaliação	12
4. MODALIDADES E MOMENTOS FORMAIS DA AVALIAÇÃO	13
5. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA	15
6. INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E FORMAS DE CLASSIFICAÇÃO	16
7. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO.....	18
8. CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO.....	19
9. PERFIL DAS APRENDIZAGENS.....	21
9.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	21
9.2. 1.º CICLO	22
9.3. 2.º E 3.º CICLOS	23
10. ALUNOS ABRANGIDOS POR CONDIÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO	24
10.1. Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão	24
a) Avaliação	24
b) Progressão	24
c) Certificação das Aprendizagens.....	25
d) Avaliação Externa.....	25
10.2. Ensino Artístico Especializado	25
11. QUADRO DE MÉRITO E DE EXCELÊNCIA.....	26
12. DIVULGAÇÃO.....	26
13. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS.....	27
14. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	29
1.º CICLO	30
Português.....	30
Matemática.....	31
Estudo do Meio	32
Educação Artística	33
Apoio ao Estudo	34
Educação Física	35
Projeto+	36



Inglês (3.º e 4.º ano)	37
2.º e 3.º CICLO	38
Português.....	38
Matemática.....	39
Inglês	40
Francês.....	41
História e Geografia de Portugal.....	42
História	43
Geografia	44
Ciências Naturais.....	45
Físico-Química	46
Educação Visual (2.º Ciclo)	47
Educação Tecnológica (2.º Ciclo).....	48
Educação Tecnológica (3.º Ciclo).....	49
Educação Visual (3.º Ciclo) e Oficina Digital (3.º Ciclo)	50
Educação Musical.....	51
Educação Física	52
Tecnologias de Informação e Comunicação	53
EMRC	54
Cidadania e Desenvolvimento	55
Projeto+	56
Português Língua Não Materna – Nível A1.....	57
Português Língua Não Materna – Nível A2.....	58
Português Língua Não Materna – Nível B1.....	59



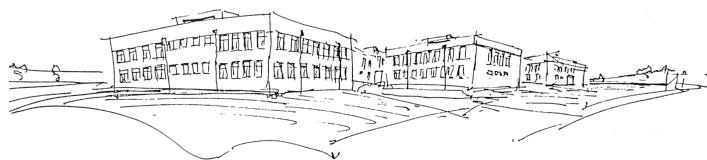
1. INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho é orientado para a promoção do sucesso e da inclusão, colocando a criança/jovem no centro do processo de ensino aprendizagem, enquanto ator mais participativo, apela a uma maior interdisciplinaridade e flexibilidade entre as áreas do saber e estimula à utilização de instrumentos de avaliação mais diversificados, que sem reduzir o rigor no processo de avaliação das aprendizagens, permita aos alunos demonstrarem as suas competências de formas variadas.

Este normativo coloca também a tónica na **formação global do indivíduo e da sua ligação ao meio, valorizando as aprendizagens académicas, mas também as aprendizagens sociais, as atitudes e comportamentos. Os critérios comuns de avaliação** orientam-se pelo **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** e pelas Aprendizagens Essenciais (ApE), considerando ainda os princípios do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Cego do Maio (AECM).

Para os alunos abrangidos por medidas adicionais, com adaptações curriculares significativas, os critérios gerais são adaptados nos termos do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho.

Os critérios comuns de avaliação servem de base à definição de critérios específicos das diferentes áreas disciplinares, sendo que todos são aprovados pelo Conselho Geral e divulgados aos alunos e famílias pelos professores e na página eletrónica do AECM.

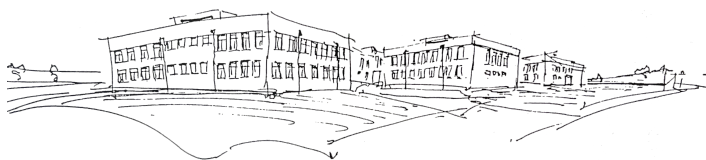


2. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES

O AECM orienta a sua ação educativa com base nos pressupostos educacionais inscritos no Projeto Educativo, que são de base humanista, de uma escola inclusiva e inovadora e promotora do sucesso educativo.

A visão organizacional refere que o AECM pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que:

- Valoriza a escola e intervém na comunidade;
- Desenvolve competências pessoais e sociais;
- Procura a inovação e qualidade no ensino e pensa num projeto curricular inovador e sustentado;
- Reforça a liderança institucional e as lideranças intermédias orientadas para a qualidade educativa;
- Valoriza o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa;
- Incentiva a participação das famílias na escola e a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo.



3. CRITÉRIOS COMUNS DE AVALIAÇÃO

Os objetivos gerais do ensino constituem as referências orientadoras da prática pedagógica e é a partir deles que se estabelece o conjunto de aprendizagens exigíveis no final de cada etapa do processo educação e de ensino-aprendizagem.

De acordo com a legislação em vigor, o objeto da avaliação dos alunos:

- Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- As informações obtidas em resultado da avaliação permitem ainda a revisão do processo de ensino e de aprendizagem.
- Certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no PASEO.

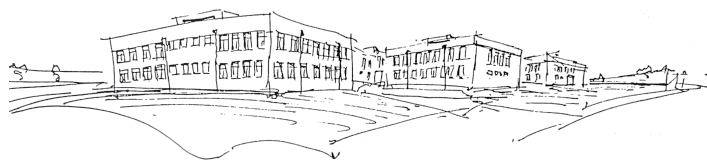
Assim, os critérios de avaliação são estabelecidos tendo em conta: a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); b) As Aprendizagens Essenciais (ApE); e c) Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das ApE.

Na avaliação do desempenho do aluno, devem ser privilegiadas as seguintes vertentes:

- Os processos de autoavaliação regulada;
- A utilização de técnicas e de instrumentos de avaliação diversificados;
- O envolvimento e corresponsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo (professores, alunos e encarregados de educação).

Na avaliação dos alunos do AECM consideram-se quatro critérios fundamentais:

- Conhecimentos;



- Comunicação;
- Resolução de problemas
- Atitudes e Valores.

No Critério dos **Conhecimentos** são avaliadas:

- Aquisição de conhecimentos na abordagem de situações relacionadas com as diversas áreas de conteúdo e aprendizagens essenciais das várias disciplinas curriculares.
- Qualidade dos conhecimentos adquiridos.
- Situação e progressão na aprendizagem.

No Critério da **Comunicação** são avaliadas:

- Capacidade de comunicar utilizando o código ou códigos próprios das diferentes áreas do saber.
- Aprendizagens de carácter transversal e de natureza instrumental, nomeadamente:
 - a) na utilização da Língua Portuguesa com clareza e correção nos diversos modos de comunicação (falar, ouvir, ler, escrever);
 - b) na utilização das TIC (tecnologias de informação e comunicação) com eficácia e adequação.
- Organização de um discurso formalmente correto e que traduza a representação material do raciocínio através da análise, relação e síntese.

No Critério da **Resolução de Problemas** são avaliadas:

- Capacidade de compreensão e análise de situações problemáticas;
- Capacidade de aplicar estratégias diversificadas e criativas na resolução de problemas em diversos contextos;
- Capacidade de avaliar a plausibilidade das soluções encontradas;
- Desenvolvimento da capacidade de abstração e generalização, de acordo com o nível etário;



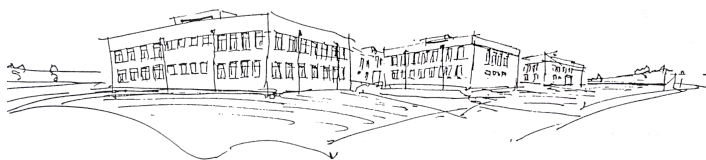
No Critério das **Atitudes e Valores** são avaliadas:

- Comportamento:
 - Relacionamento interpessoal
 - Cumprimento de regras estipuladas
 - Solidariedade (ser solidário)
- Responsabilidade:
 - Posse e/ou utilização adequada do material necessário às atividades letivas
 - Organização, utilização e conservação adequada de material/equipamentos
 - Realização de tarefas no tempo pré-definido
 - Realização de tarefas/trabalhos extra-aula
 - Organização e atualização do caderno diário
 - Participação e empenho na implementação das medidas de apoio ao sucesso a si destinadas.
- Assiduidade e Pontualidade:
 - Assiduidade
 - Pontualidade
- Participação:
 - Empenho nas diferentes atividades/ projetos/ clubes e noutras atividades extracurriculares propostas
 - Participação adequada
 - Iniciativa (ser empreendedor)
 - Capacidade de cooperação



Descritores dos Critérios Comuns de Avaliação

Critérios de Avaliação	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
Conhecimentos	- O aluno adquire com muita eficácia os conhecimentos específicos (científicos, técnicos e tecnológicos); - O aluno mobiliza conhecimentos, com rigor, em contextos específicos e áreas de aprendizagem diversificadas.		- O aluno adquire com alguma eficácia os conhecimentos específicos (científicos, técnicos e tecnológicos); - O aluno mobiliza alguns conhecimentos, em contextos específicos e áreas de aprendizagem diversificadas.		- O aluno não adquire os conhecimentos específicos (científicos, técnicos e tecnológicos); - O aluno não mobiliza os conhecimentos, em contextos específicos e áreas de aprendizagem diversificadas.
Comunicação	O aluno exprime-se com muita eficácia e de forma clara e correta nas diferentes modalidades (oral, escrita, científica, técnica, artística e tecnológica).	Níveis intermédios	O aluno exprime-se com alguma eficácia e de forma clara e correta nas diferentes modalidades (oral, escrita, científica, técnica, artística e tecnológica)	Níveis intermédios	O aluno não se exprime de forma clara e correta nas diferentes modalidades (oral, escrita, científica, técnica, artística e tecnológica).
Resolução de problemas	O aluno mobiliza com eficácia os conhecimentos na resolução de problemas/desafios/questões de natureza diversa.		O aluno mobiliza alguns conhecimentos na resolução de problemas/desafios/qu estões de natureza diversa.		O aluno não mobiliza conhecimentos na resolução de problemas/desafios de natureza diversa
Atitudes e Valores	- O aluno manifesta sempre comportamentos responsáveis e exemplares. - O aluno demonstra sempre capacidade para a realização autónoma das tarefas. O aluno coopera e colabora sempre com os colegas e professor.		- O aluno manifesta comportamentos responsáveis. - O aluno demonstra capacidade para a realização autónoma das tarefas. - O aluno coopera e colabora com os colegas e professor.		- O aluno não manifesta comportamentos responsáveis. - O aluno não demonstra capacidade para a realização autónoma das tarefas. - O aluno não coopera e nem colabora com os colegas e professor.

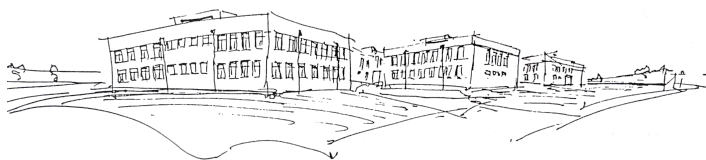


4. MODALIDADES E MOMENTOS FORMAIS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna dos alunos desenvolve-se, de acordo com a Lei, nas modalidades da **avaliação formativa e da avaliação sumativa**.

Na operacionalização da avaliação dos alunos pretende-se que existam regulação, feedback e sucesso educativo. Nesta perspetiva, no processo de avaliação devem ser considerados os seguintes aspetos:

- Utilizar procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto da avaliação, aos destinatários e aos tipos de informação a recolher, que podem variar em função da diversidade e das especificidades do trabalho curricular com os alunos.
- Partilhar com professores, alunos e encarregados de educação a informação respeitante à avaliação contínua, devendo ser um processo transparente, em que todos os envolvidos conhecem os critérios gerais e específicos da avaliação.
- O desempenho escolar deve ser avaliado, com rigor, em função dos critérios comuns e dos critérios específicos aprovados no AECM, cabendo a última decisão, na avaliação sumativa, ao conselho de docentes ou ao conselho de turma.
- A avaliação deve ser um processo positivo para o aluno, que lhe forneça feedback (avaliação formativa) do seu desempenho e das suas aprendizagens, valorizando as suas aprendizagens, atitudes e comportamentos.
- A avaliação deve ajudar cada aluno a orientar o seu esforço, a tentar superar as suas dificuldades, a aceitar estratégias e formas de apoio para superar problemas ou dificuldades diagnosticadas tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.
- A avaliação não deve servir para comparar o desempenho escolar entre alunos, pois cada aluno tem o seu ritmo de aprendizagem, condições socioeconómicas e pré-requisitos diferentes.
- Os docentes devem utilizar os meios digitais aos seu dispor no AECM para a realização de atividades e para a avaliação contínua, concorrendo assim para a construção de processos de avaliação mais autónomos e mais formativos, para



um maior envolvimento dos alunos e encarregados de educação no processo educativo, para aumentar a motivação dos alunos.

No mínimo, existem dois momentos formais de avaliação por período escolar, que são obrigatórios para **todos os alunos, à exceção das crianças da Educação Pré-escolar.**

- **Avaliação intercalar** - os docentes devem apresentar aos diretores de turma/Professor Titular de Turma informações sobre o percurso do aluno e as aprendizagens adquiridas até esse momento (calendarização aprovada pelo AECM), com base na utilização de diferentes instrumentos de recolha de informação, bem como informações de eventuais medidas de melhoria do sucesso educativo. Esta avaliação é registada em folha própria e entregue ao Diretor de Turma/Professor Titular de Turma.
- **Avaliação sumativa** – ocorre no final do período escolar, traduzindo-se num juízo globalizante das aprendizagens desenvolvidas e do desempenho escolar do aluno, que se traduz na atribuição de uma classificação/apreciação qualitativa, registada na pauta de avaliação do final do período. Esta avaliação é registada no GIAE.

No caso das disciplinas com organização semestral:

- **Avaliação intercalar** – tem os mesmos propósitos e ocorre a meio do semestre, isto é, cumpridas metade das aulas previstas para a disciplina, sendo registada em folha própria que será entregue ao Diretor de Turma.
- **Avaliação sumativa** – tem os mesmos propósitos e ocorre no final do ano escolar, sendo que os conselhos de turma reúnem no final do 1.º semestre e a avaliação fica registada em ata, sendo depois ratificada na reunião de avaliação de final do ano letivo.



5. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

A avaliação sumativa interna resulta da informação obtida através da aplicação dos instrumentos de avaliação previstos para cada um dos domínios de avaliação.

O normativo legal que regulamenta a avaliação sumativa interna é a Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto para o ensino básico.

No 1.º ciclo do ensino básico a avaliação sumativa é qualitativa e é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, registado em ficha própria e disponibilizada individualmente ao Encarregado de Educação. No 1.º e 2.º períodos do 1.º ano de escolaridade a avaliação é apenas descritiva.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação sumativa é quantitativa, publicada em pautas de avaliação, afixadas na escola-sede do AECM e disponibilizada individualmente na plataforma GIAE.

O peso da avaliação sumativa interna, em cada domínio de avaliação, tem as seguintes ponderações:

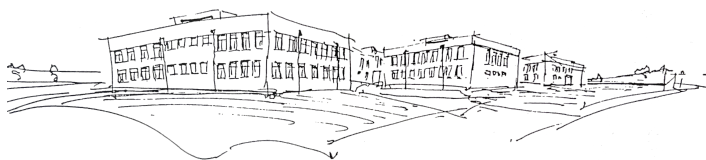
1.º, 2.º e 3.º Ciclo	
1.º Período	100%
2.º Período	30% (1.º P) + 70% (2.º P)
3.º Período	30% (1.º P) + 40% (2.º P) + 30% (3.º P)

Para o cálculo da classificação final de período, no que respeita aos domínios, considera-se a média ponderada de todos os elementos de avaliação desde o início do período, consoante os pesos definidos nos critérios específicos de cada disciplina.

As áreas disciplinares/conselhos de docentes de ano devem definir/gerir os instrumentos de avaliação em função do grupo/turma.

Em cada um dos domínios em avaliação são consideradas as atitudes e valores com um peso de 20%, sendo a sua avaliação feita de acordo com a seguinte escala:

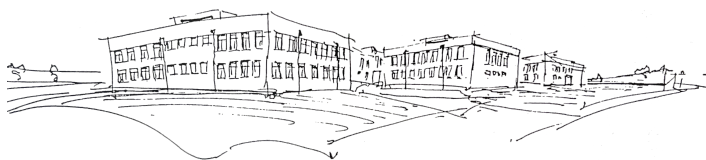
	Muito	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
Comportamento	Conseguiu muito	Nível Intermédio	conseguiu	Nível Intermédio	Não conseguiu
Responsabilidade					
Assiduidade e Pontualidade					
Participação					



6. INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E FORMAS DE CLASSIFICAÇÃO

Os instrumentos adotados para a recolha de informação para efeitos da avaliação formativa e da avaliação sumativa, são:

- **Realização de tarefas na aula** - inclui tarefas escritas, relatórios, esquemas, resolução de exercícios, resposta a questões; fichas formativas;
- **Atividades laboratoriais** - inclui atividades de FQ, CN;
- **Provas de aptidão** - inclui provas práticas de aptidão física, musical, expressiva, etc.
- **Participação oral na aula** - inclui a participação espontânea ou solicitada pelo professor na aula, ou debates e diálogos argumentativos;
- **Apresentação oral** - inclui a apresentação de trabalho/tarefas individuais ou de grupo durante a aula, eventualmente com o apoio de meios multimédia;
- **Trabalho de grupo** - refere-se ao desempenho do aluno em tarefas e trabalho realizadas em grupo, ou ainda a pesquisas, à construção de artefactos, cartazes, modelos ou outros;
- **Trabalho individual** - refere-se ao desempenho do aluno em tarefas realizadas individualmente, ou ainda a pesquisas, à construção de artefactos, cartazes, modelos ou outros;
- **Questões-aula** - refere-se a resposta a questões apresentadas na aula para avaliação continua formativa ou sumativa;
- **Portefólio** - refere-se à organização de portefólio do aluno, por ano escolar, por tema ou unidade didática, ou de projeto;
- **Registo de observação de aula** - refere-se ao comportamento geral do aluno nas aulas ou outras atividades escolares;
- **Registo de verificação do caderno diário** - refere-se à obrigação do aluno manter atualizados e adequadamente apresentados os registos das aulas no seu caderno;
- **Relatório** - refere-se a relatório de atividades experimentais, visitas de estudo ou outras atividades cuja avaliação seja efetuada através deste tipo de instrumento de avaliação;
- **Teste/Ficha sumativa** - refere-se à avaliação escrita sumativa;



- **Trabalho de casa** - refere realização de tarefas em casa nos termos e prazos definidos pelos docentes;
- **Trabalho de projeto** - refere-se à participação dos alunos em projetos da turma.

A avaliação formal é expressa por domínios, sendo que na classificação deverá constar a percentagem atribuída a cada domínio.



7. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regulamento Interno do AECM, as provas de avaliação escrita (teste e fichas sumativas) têm de ser obrigatoriamente registadas na plataforma GIAE, de forma a impedir a realização de mais do que uma por dia, de modo a garantir uma distribuição equilibrada dos momentos de avaliação de várias disciplinas ao longo do tempo.

As provas de avaliação escrita não podem ser realizadas na última semana de aulas de cada período escolar, excetuando os casos devidamente justificados e/ou ponderados, garantindo sempre a realização do momento de autoavaliação, sem prejuízo do direito dos alunos em participar nas atividades constantes no PAA.

Os momentos formais de avaliação da oralidade ou da dimensão prática ou experimental são integrados no processo de ensino e estão sujeitos a ponderações pré-definidas.

A aplicação de outros instrumentos de recolha de informação não obedece a uma calendarização formal registada, pois integram-se no âmbito da avaliação formativa e da avaliação contínua.



8. CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno. Para os alunos do 9.º ano, a decisão sobre a progressão e retenção depende ainda dos resultados das provas finais de ciclo.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada pelo professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos sempre que o aluno demonstre ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades para prosseguir com sucesso o seu percurso escolar.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional e é expressa através das menções, respetivamente, Transitou ou Não Transitou, no final de cada ano, e Aprovado ou Não Aprovado, no final de cada ciclo.

A decisão de transição dos alunos abrangidos por medidas adicionais, nomeadamente, “As adaptações curriculares significativas” realiza-se nos termos definidos no Relatório Técnico- Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI), não estando sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação definido para o respetivo ciclo.

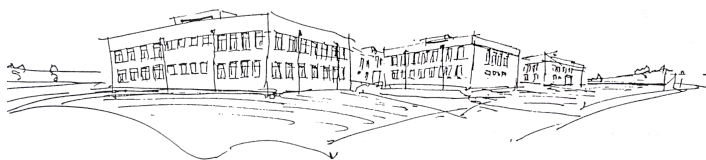
1.º Ciclo	1.º ano	Não há lugar à retenção.	
	2.º e 3.º anos	A decisão de progressão/retenção é tomada de acordo com o ponto 5, do Artigo 32º, da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto .	
	4.º ano	NÃO PROGRIDE	Com menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português ou PLNМ ou PL2 e Matemática. Com menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção <i>Insuficiente</i> em duas das restantes disciplinas.
2.º e 3.º Ciclos	5.º, 7.º e 8.º anos	A decisão de progressão/retenção é tomada de acordo com o ponto 5, do Artigo 32º, da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto .	
	6.º e 9.º anos	NÃO PROGRIDE	Com nível inferior a três nas disciplinas de Português ou PLNМ ou PL2 e Matemática.
			Com 3 ou mais níveis inferiores a três.



Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, com exceção do 1.º ano de escolaridade, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

As disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Oferta Complementar, o Apoio ao Estudo e as Atividades de Enriquecimento Curricular não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.



9. PERFIL DAS APRENDIZAGENS

9.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Com base nos desafios que se impõem às novas gerações, foi feita uma revisão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, em 2016, nas quais, e em conformidade com o escrito no seu preâmbulo, *“ integram novas áreas como nucleares, gerem projetos, experimentam, integram as suas vivências de aprendizagem, são chamadas a desenvolver competências de nível mais elevado, comunicando e criando”*.

Como tal, são apresentadas Áreas de Conteúdo onde está refletida uma abordagem integrada e globalizante – **Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação (Domínio da Educação Física, Domínio da Educação Artística, Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Domínio da Matemática)** e, por fim, a **Área do Conhecimento do Mundo**. Desta forma, cabe ao/a educador/a *“apoiar e estimular esse desenvolvimento da aprendizagem, tirando partido do meio social alargado e das interações que os contextos de educação de infância possibilitam”*.

Atendendo a este ponto de vista, e conforme o previsto nesta revisão, a avaliação na Educação Pré-Escolar *«é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”»*.

A Educação Pré-Escolar é perspetivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso o 1º ciclo. Cabe a cada educador avaliar, numa perspetiva formativa, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, tendo em conta os seguintes aspetos: **Interesse/motivação; Participação/iniciativa; Capacidade de organização; Assiduidade e/ou pontualidade; Criatividade; Espírito de observação; Espírito crítico/raciocínio.**

[Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar ME/DGE, 2016](#)



9.2. 1.º CICLO

Ao longo de todo o 1º Ciclo, a avaliação focalizar-se-á na evolução escolar do aluno nas diferentes áreas que o currículo integra, ou seja, nos vários domínios da avaliação que decorre no decurso do processo ensino/aprendizagem, deve ter-se em atenção a articulação entre as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta articulação deve variar segundo as características dos alunos e o nível de escolaridade, devendo o seu desenvolvimento ser fundamental na medida em que ambas são o alicerce principal para o sucesso educativo.

Em todas as disciplinas, as menções qualitativas e a avaliação descritiva têm como base os seguintes descritores:

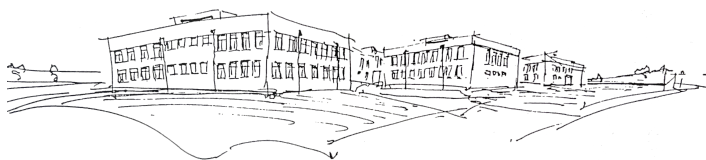
Perfil das Aprendizagens no 1.º Ciclo	
Menção	Descritores de Desempenho
Insuficiente 0% a 49%	• Revela dificuldades em atingir as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO • Revela dificuldades ao nível da compreensão, análise, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens; • Manifesta algum desinteresse e falta de empenho na aprendizagem. • Não interiorizou atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização.
Suficiente 50% a 69%	• Atinge, de forma satisfatória, as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO; • Revela algumas dificuldades na compreensão, análise, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens; • Manifesta algum sentido de responsabilidade, interesse e empenhamento; • Interiorizou algumas atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização.
Bom 70% a 89%	• Atinge, com eficácia, as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO • Revela facilidade ao nível de compreensão, análise, síntese, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens; • Manifesta interesse/empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada. • Interiorizou atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização.
Muito Bom 90% a 100%	• Atinge, com muita eficácia, as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO. • Compreende e aplica com muita facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações, na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens; • Revela grande facilidade ao nível de análise, síntese e autonomia; • Revela muito interesse e empenho demonstrando, sempre, uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa.



9.3. 2.º E 3.º CICLOS

Tendo em consideração a especificidade de cada aluno na avaliação, no sentido de assegurar uniformidade de procedimentos na atribuição de classificações, serão considerados os seguintes perfis de aprendizagem:

Perfil das Aprendizagens no 2.º e 3.º Ciclo	
Menção	Descritores de Desempenho
Muito Insuficiente 0% a 19% Nível 1	• O aluno não domina as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO. • Participação oral negativa. • Não produz nem se empenha no trabalho. • Não adquire conhecimentos, nem os aplica em novas situações, na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens. • Revela comportamentos desviantes. • Assiduidade e pontualidade injustificadas.
Insuficiente 20% a 49% Nível 2	• O aluno não domina as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO. • Participação oral negativa. • Pouco empenho no trabalho. • Comportamento razoável. • Adquire alguns conhecimentos, mas não os aplica satisfatoriamente em novas situações, na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens. • Alguma assiduidade e pontualidade injustificadas
Suficiente 50% a 69% Nível 3	• Domina as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO • Participação oral positiva. • Participação razoável e empenho no trabalho. • Comportamento razoável. • Adquire conhecimentos, mas não os aplica na totalidade, por diversas limitações, na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens. • Assíduo e pontual.
Bom 70% a 89% Nível 4	• Domina com alguma eficácia as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO. • Participação oral positiva. • Boa participação e empenho no trabalho. • Bom comportamento. • Adquire os conhecimentos e aplica-os com facilidade na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens. • Assíduo e pontual.
Muito Bom 90% a 100% Nível 5	• Domina com eficácia as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO • Participação oral positiva. • Excelente participação e empenho no trabalho. • Excelente comportamento. • Adquire os conhecimentos e aplica-os com bastante facilidade na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens. • Assíduo e pontual.



10. ALUNOS ABRANGIDOS POR CONDIÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO

10.1. Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

a) Avaliação

- A avaliação dos alunos que beneficiam de Medidas Adicionais (art.º 10) realiza-se nos termos definidos no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI).
- A expressão dos resultados da avaliação dos alunos que beneficiam de Medidas Adicionais processa-se da seguinte forma:
 - No 1.º Ciclo, por uma Menção Qualitativa Global: Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente em todas as disciplinas/áreas de aprendizagem substitutivas, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno;
 - Nos 2.º e 3.º Ciclos, por uma escala de 1 a 5, em todas as disciplinas e acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, nas áreas de aprendizagem substitutivas;
 - As atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Individual de Transição (PIT) – art.º 25 são avaliadas pelos envolvidos.
- No final de cada período, para os alunos que beneficiam de Medidas Adicionais, Adaptações Curriculares Significativas, a apreciação descritiva das aprendizagens substitutivas deverá contemplar a evolução do aluno no que se refere ao aproveitamento, ao comportamento, à participação, à responsabilidade, à autonomia e/ou outros descritores de desempenho definidos no PEI

b) Progressão

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, nomeadamente no art.º 29 a progressão dos alunos abrangidos por:

- Medidas Universais e Seletivas de apoio à aprendizagem e inclusão realiza-se nos termos definidos na lei.



- Medidas Adicionais de apoio à aprendizagem e inclusão realiza-se nos termos definidos no Relatório Técnico Pedagógico e Programa Educativo Individual.

c) Certificação das Aprendizagens

Para os alunos abrangidos por Medidas Adicionais, designadamente Adaptações Curriculares Significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, a certificação obedece ao estipulado no art.º 30.º.

d) Avaliação Externa

Os alunos abrangidos por medidas adicionais com adaptações curriculares significativas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, não realizam as provas finais do ensino básico.

A decisão de não realização das provas de aferição dos alunos referidos no ponto anterior compete ao diretor, ponderadas as características que distinguem estas provas, as suas valências diagnósticas e de regulação do ensino e da aprendizagem, e mediante parecer do conselho pedagógico fundamentado em razões de carácter relevante, devendo ainda ser ouvidos os encarregados de educação.

10.2. Ensino Artístico Especializado

A avaliação dos alunos dos Cursos Básicos de Dança e de Música em Regime Articulado obedece aos mesmos critérios de avaliação das áreas curriculares por eles frequentadas, sendo da responsabilidade das diferentes instituições de ensino artístico a definição dos critérios de avaliação para as disciplinas relativas à formação artística especializada.



11. QUADRO DE MÉRITO E DE EXCELÊNCIA

O reconhecimento aos alunos do Mérito e da Excelência é feito nos termos do Artigo 113.º do Regulamento Interno do AECM.

12. DIVULGAÇÃO

As Orientações Gerais para a Avaliação dos Alunos são divulgadas na página web do AECM.

Os docentes, no início do ano letivo/semestre informam os alunos dos Critérios Gerais e dos Critérios Específicos de Avaliação das respetivas disciplinas, disponibilizando essa informação na plataforma *Classroom*. Devem registar esta informação aos alunos no sumário.

Para os alunos com medidas adicionais, Adaptações Curriculares Significativas, a divulgação dos critérios é efetuada nos termos previstos do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua atual redação.



13. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

As Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao Ensino Básico são homologadas pelo [Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho](#).

Componentes do currículo		1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo	
		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português		PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF
Matemática		PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF
Estudo do Meio		PDF	PDF	PDF	PDF					
Educação Artística	Artes Visuais		PDF							
	Expressão Dramática/Teatro		PDF							
	Dança		PDF							
	Música		PDF							
Cidadania e Desenvolvimento						PDF				
Educação Física		PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF
Inglês				PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF	PDF
TIC			PDF			PDF	PDF	PDF	PDF	PDF
História e Geografia de Portugal						PDF	PDF			
Ciências Naturais						PDF	PDF	PDF	PDF	PDF
Educação Visual						PDF			PDF	
Educação Tecnológica						PDF			PDF	
Educação Musical						PDF				



Francês	PDF	PDF	PDF
História	PDF	PDF	PDF
Geografia	PDF	PDF	PDF
Físico-Química	PDF	PDF	PDF
Educação Moral e Religiosa Católica	PDF	PDF	PDF

Português Língua Não Materna	Nível A1	Nível A2	Nível B1	http://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna
------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	---

¹ aplicáveis quando criadas pela escola no âmbito da Oferta Complementar.

² aplicáveis quando criadas pela escola no âmbito do Complemento à Educação Artística ou da Oferta Complementar.

Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática

As novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ([Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto](#)) entrarão em vigor a partir do ano letivo:

- a) 2022/2023, no que respeita aos 1.º, 3.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade;
- b) 2023/2024, no que respeita aos 2.º, 4.º, 6.º e 8.º anos de escolaridade;
- c) 2024/2025, no que respeita ao 9.º ano de escolaridade.

[1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[2.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[3.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[4.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[5.º ANO | 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[6.º ANO | 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[7.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[8.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)

[9.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO](#)



14. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Os critérios específicos foram aprovados em reunião de Conselho Pedagógico no dia 21 de setembro de 2022 e apresentam-se estruturados da seguinte forma:

No 1.º ciclo são apresentados pela componente do currículo que compõem a matriz curricular de cada ano e no 2.º e 3.º ciclo são apresentados por área disciplinar.

As áreas de competência do perfil do aluno são as que constam no documento [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) onde são definidas 10 grandes áreas que são:

- A – Linguagens e Textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e Resolução de Problemas
- D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo
- E – Relacionamento Interpessoal
- F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
- G – Bem-Estar, Saúde e Ambiente
- H – Sensibilidade Estética e Artística
- I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico
- J – Consciência e Domínio do Corpo



1.º CICLO

Português

Critérios comuns de Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Oralidade	- Compreende discursos (escuta, descobre pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, sabe reter o essencial, identifica a intenção comunicativa do interlocutor em textos adequados à faixa etária/ano de escolaridade); - Expressa-se de forma adequada e com nível de exigência expectável (de modo claro, audível, e apropriado ao contexto).	15%	A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	- Fichas de compreensão oral - Comunicação e/ou apresentação oral - Avaliação dos seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação e aos princípios de cooperação e de cortesia. - Exercícios de leitura - Autoavaliação da leitura - Ficha global - Debate/Fórum - Exercícios de ortografia - Produção de textos - Organização do caderno diário - Ficha global - Questão-aula
	Leitura	- Lê textos de características e níveis de complexidade previstas nas Aprendizagens Essenciais de cada ano escolaridade, com articulação correta e prosódia adequada. - Identifica informação no texto. - Recria pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica) - Exprime uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma) – 3.º e 4.º anos.	30%		
	Comunicação				
	Resolução de Problemas				
	Educação literária	- Expressar emoções/reações e apreciações de escuta ativa/leitura de textos/obras literárias; - Antecipa o(s) tema(s)/desenvolvimento com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).	10%		
Atitudes e Valores	Escrita	- Elabora respostas escritas a questionários e a instruções; - Escreve legivelmente com correção (orto)gráfica; - Escreve textos de extensão, complexidade e géneros variados, adequados a finalidades, em diferentes suportes, de acordo com as AE de cada ano de escolaridade.	30%		
	Gramática	- Apropria-se de consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma metalinguagem elementar (1º e 2.º anos); - Revela progressiva apropriação de uma consciência e conhecimento dos elementos, estruturas, regras e usos da língua consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de uso de linguagem específica para verbalizar esse conhecimento (3.º e 4.º anos).	15%		



Matemática

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de Problemas Atitudes e Valores	Capacidades Matemáticas	- Resolve problemas recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos, de diversos tipos e em diversos contextos, confiando na sua capacidade de desenvolver estratégias apropriadas e obter soluções válidas; - Formula e testa conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades; - Classifica objetos atendendo às suas características; - Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito; - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - Desenvolve persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	40%	A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	- Resolução de problemas - Apresentação e discussão oral da resolução de problemas - Questão-aula - Testes globais - Autoavaliação
	Conceitos e procedimentos	- Analisa e interpreta enunciados /situações em contexto variados. - Compreende, relaciona e aplica os conceitos, propriedades, operações e procedimentos matemáticos, previstos nas Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade. - Reconhece relações entre as ideias matemáticas no campo numérico e aplica essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos.	60%		



Estudo do Meio

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos de Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de Problemas Atitudes e Valores	Sociedade	Conhecimento científico - Compreende e adquire conhecimentos previstos nas Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade; - Identifica elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações; - Conhecer o vocabulário científico associado às diferentes temáticas.	45%	A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	- Fichas globais - Apresentação de um trabalho - Prova oral de conhecimentos - Autoavaliação
	Natureza	Procedimentos - Mobiliza os saberes (culturais, científicos e tecnológicos) para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano; - Utiliza processos científicos simples na realização de atividades experimentais; - Manipula, imagina, cria ou transforma objetos técnicos simples; - Utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos.	35%		
	Tecnologia				
	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	Comunicação científica Comunica adequadamente as suas ideias, com vocabulário científico, através da utilização de diferentes linguagens, fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.	20%		



Educação Artística

Artes Visuais, [Expressão Dramática/Teatro](#), [Dança](#) e [Música](#).

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de Problemas Atitudes e Valores	Apropriação e Reflexão	• Adquirir saberes e competências técnicas; • Apropria-se de terminologia e vocabulário específico; • Aplica os saberes apreendidos.	30%	A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	• Apresentações individuais e/ ou de pares/grupos • Autoavaliação
	Interpretação e Comunicação	• Desenvolve as capacidades de apreensão e de interpretação; • Interage com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo; • Desenvolve a capacidade de expressão e comunicação compreendendo as artes no contexto.	30%		
	Experimentação e Criação	• Desenvolve atividades expressivas criativas, experimentando materiais, meios, técnicas ou conceitos.	40%		



Apoio ao Estudo

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de Problemas Atitudes e Valores	Organização e métodos de estudo	• Aplica métodos/técnicas de trabalho e de estudo; • Pesquisa, trata e seleciona informação; • Desenvolve a capacidade de interajuda; • Participa adequadamente nas diferentes atividades.	35%	A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	• Questionário • Autoavaliação
	Autonomia	• Realiza de forma autónoma as tarefas no tempo pré-definido; • Empenha-se na superação das dificuldades; • Desenvolve a confiança e persistência no processo de aprendizagem; • Empenha-se na superação das dificuldades.	30%		
	Mobilização e aplicação de conhecimentos	• Exercita e aplica as suas competências no domínio das linguagens básicas – leitura/ escrita e matemática; • Identifica e expõe dúvidas.	35%		



Educação Física

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de Problemas Atitudes e Valores	Aptidão física	Realiza habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, elevando o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas (resistência geral; velocidade de reação simples e complexa de execução de ações motoras básicas, e de deslocamento; flexibilidade; controlo de postura; equilíbrio dinâmico; controlo da orientação espacial; ritmo e agilidade).	60%	A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	Observação direta
	Conhecimentos	Aplicação de conhecimentos técnico/táticos fundamentais em contextos diferenciados (situações de jogo, concursos e outras tarefas individuais, a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos)	40%		



Projeto+

CrITÉRIOS comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Conhecimentos (conteúdos relevantes)	- Realiza adequadamente as atividades propostas. - Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado. - Apresenta trabalhos em suportes diversificados. - Utiliza com correção conhecimentos, técnicas e materiais específicos das áreas disciplinares	40%	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, C, I) Indagador/ Investigador (B, C, D, F, I)	Observação direta
Comunicação					
Resolução de problemas	Atitudes (o mostrar que aprendeu)	- Cumprir as atividades propostas - Faz-se acompanhar do material necessário - Colabora ativa e oportunamente no trabalho e nas iniciativas do grupo/par (revela capacidade de relacionamento interpessoal) - Avalia e produz pontos de vista, revelando espírito crítico e respeito pela opinião dos outros - É responsável. - É persistente e autónomo. - Avalia corretamente o seu trabalho.	60%	Respeitador da diferença (A, B, E, F, H). Participativo/Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J). Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).	- Grelhas de observação - Trabalhos desenvolvidos - Autoavaliação
Atitudes e Valores					

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é transversal no 1.º ciclo e os temas a desenvolver encontram-se no documento de [Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola](#).



Inglês (3.º e 4.º ano)

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Competência Comunicativa Oral Listening/ Speaking	- Compreende palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; - Faz perguntas, dá respostas sobre aspetos pessoais; - Interage com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.	40%	(A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)	- Observação direta (formal / informal) - Fichas (Skills Tests) - Apresentação oral (Show and Tell) - Role-play
Comunicação	Competência Comunicativa Escrita Reading/ Writing	- Identifica vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Compreende e lê pequenas frases com vocabulário conhecido; - Faz exercícios de leitura de palavras acompanhadas de imagens; - Copia e escreve palavras aprendidas; - Ordena palavras para escrever frases;	40%		
Resolução de problemas	Competência Estratégica	- Canta, reproduz rimas, lengalengas e participa em atividades dramáticas; - Trabalha e colabora em pares e pequenos grupos e revela atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito; - Comunica com outros a uma escala local e nacional;	20%		
Atitudes e Valores	Competência Intercultural	Reconhece realidades interculturais distintas dos países de expressão inglesa; *Esta competência é transversal às competências anteriores.			



2.º e 3.º CICLO

Português

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Leitura	- Ler em suportes variados textos de diferentes géneros; - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa; - Explicitar o sentido global de um texto; - Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos.	15%	A, B, C, F	Ficha de avaliação
	Escrita	- Elaborar textos de diferentes géneros; - Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática; - Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação; - Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto	25%	A, B, C, D, F, I	Ficha de compreensão do oral
Resolução de Problemas	Gramática	- Identificar classes de palavras; - Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos; - Analisar frases simples e complexas; - Classificar orações; - Identificar funções sintáticas; - Explicar relações semânticas entre palavras; - Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.	15%	A, B, C	- Contrato de leitura - Expressão oral (trabalho individual/grupo/ de pares)
Atitudes e Valores	Oralidade	- Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo; - Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas, e contributos pertinentes. - Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista.	20%	A, B, C, D, F, I	Questão aula (gramática/Ed. Literária)
	Educação Literária	- Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros; - Identificar e reconhecer o valor de recursos expressivos; - Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos; - Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor.	25%	A, B, C, D, F, H	Expressão escrita (trabalho individual/grupo)



Matemática

CrITÉRIOS comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Raciocínio e Resolução de problemas	• Aplica estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos e avalia a plausibilidade dos resultados. • Compreende e constrói argumentos matemáticos, incluindo o recurso a exemplos e contra exemplos. Desenvolve a capacidade de abstração e de generalização, compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos.	40%	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	• Ficha de avaliação • MiniTeste/Questões • Observação direta • Portfólio/Caderno o Diário • Participação nas atividades
	Conceitos e procedimentos matemáticos	• Analisa e interpreta enunciados /situações em contexto variados. • Elabora raciocínios lógicos que permitam relacionar e aplicar os conceitos, propriedades, operações e procedimentos matemáticos, previstos nas Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade. • Reconhece relações entre as ideias matemáticas no campo numérico e aplica essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos.	40%		
Resolução de problemas	Comunicação Matemática	• Exprime, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, e justifica raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da Matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia).	20%		
Atitudes e Valores		• Desenvolve interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e áreas da atividade humana e social. • Desenvolve confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolve persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.			



Inglês

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Competência comunicativa oral	- Seguir instruções detalhadas; - Identificar o conteúdo principal do que se ouve e vê, os intervenientes e a sequência do discurso assim como informações específicas. - Entender e trocar ideias em situações quotidianas previsíveis; - Iniciar, manter ou terminar uma conversa breve; - Falar sobre os temas explorados; - Descrever imagens, locais, atividades e acontecimentos; - Comunicar eficazmente em contexto.	40%	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)	- Observação direta (formal / informal) - Listas de verificação - Apresentações orais - Debates - Role-play (simulações) ou dramatizações - Jogos didáticos - Dinâmicas de grupo - Resposta a / solução de desafios - Fichas de trabalho - Produção e exposição de textos escritos de tipologia diversificada - Trabalhos de pesquisa orientada (individual, em pares / grupo) - Trabalho de projeto (individual, em pares / grupo) - Questões de aula
		- Compreender textos de diferentes tipologias sobre temas abordados; - Identificar informação essencial em textos adaptados de jornais e revistas; - Ler textos adaptados de leitura extensiva. - Interagir de forma simples, completando formulários, mensagens e textos curtos; - Escrever sobre as áreas temáticas/situacionais abordadas; - Escrever diálogos com encadeamento lógico; - Comunicar eficazmente em contexto.		Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	
	Comunicação		40%		
	Resolução de problemas				
	Atitudes e Valores		20%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
	Competência intercultural	- Reconhecer realidades interculturais distintas dos países de expressão inglesa; - Estabelecer comparações entre as suas vivências e as dos outros *esta competência é transversal às competências anteriores.		Respeitador da diferença /do outro (A, B, E, F, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Comunicador (A, B, D, E, H)	



Francês

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Competência comunicativa oral	- Seguir instruções detalhadas; - identificar o conteúdo principal do que se ouve e vê, os intervenientes e a sequência do discurso assim como informações específicas. - Entender e trocar ideias em situações quotidianas previsíveis; - Iniciar, manter ou terminar uma conversa breve; - Falar sobre os temas explorados; - Descrever imagens, locais, atividades e acontecimentos; - Comunicar eficazmente em contexto.	40%	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)	- Observação direta (formal / informal) - Listas de verificação - Participação na aula - Testes - Questões de aula - Fichas de trabalho
	Competência comunicativa escrita	- Compreender textos de diferentes tipologias sobre temas abordados; - identificar informação essencial em textos adaptados de jornais e revistas; - Ler textos adaptados de leitura extensiva. - Interagir de forma simples, completando formulários, mensagens e textos curtos; - Escrever sobre as áreas temáticas/situacionais abordadas; - Escrever diálogos com encadeamento lógico; - Comunicar eficazmente em contexto.	40%	Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	- Apresentações orais - Simulações / dramatizações - Jogos didáticos / quizzes
Resolução de problemas	Competência estratégica	- Participar em atividades de pares e grupos revelando capacidade para se colocar na posição do outro; - Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo, partilhando tarefas e responsabilidades; - Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional; - Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares; - Aceder ao saber, recorrendo a aplicações informáticas online; - Desenvolver a empatia com o outro de forma a adquirir atitudes mais tolerantes, reconhecendo e respeitando opiniões divergentes; - Ouvir atentamente, compreender o outro e refletir criticamente sobre o que foi dito.	20%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	- Dinâmicas de grupo - Resposta a / solução de desafios - Produção e exposição de textos escritos de tipologia diversificada
Atitudes e Valores	Competência intercultural*	- Reconhecer realidades interculturais distintas dos países de expressão francesa; - Estabelecer comparações entre as suas vivências e as dos outros *esta competência é transversal às competências anteriores.		Respeitador da diferença /do outro (A, B, E, F, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Comunicador (A, B, D, E, H)	Trabalhos de pesquisa orientada /projeto (individual, em pares / grupo)



História e Geografia de Portugal

Crítérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica.	- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; - Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; - Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos.	30%	A, B, D, H	- Trabalho de pesquisa individual - Trabalhos de pares/grupo - Trabalhos práticos
	Compreensão contextualização das realidades históricas.	- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; - Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região / local onde habita/estuda.	40%	A, B, I	- Fichas de avaliação - Questões aulas - Fichas de trabalho - Apresentação oral de trabalhos
Resolução de problemas					
Atitudes e Valores	Comunicação em História: narrativa histórica.	- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.	30%	A, B, D, I, E, F, G	



História

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica.	- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; - Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; - Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos.	30%	A, B, D, H	- Trabalho de pesquisa individual - Trabalhos de pares/grupo - Trabalhos práticos - Fichas de avaliação - Questões aulas - Fichas de trabalho - Apresentação oral de trabalhos
	Compreensão contextualizada das realidades históricas.	- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; - Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região / local onde habita/estuda.	40%	A, B, I	
Comunicação					
Resolução de problemas					
Atitudes e Valores	Comunicação em História: narrativa histórica.	- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.	30%	A, B, D, I, E, F, G	



Geografia

Critérios comuns da Avaliação	Domínio	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas	Localizar e compreender os lugares e as regiões	- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados. - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica. - Localizar, no espaço e no tempo, lugares e fenómenos geográficos, usando corretamente o vocabulário geográfico.	50%	A, B, C, D, E, F, G, H, I	- Fichas de avaliação /Questões aula/Fichas de trabalho - Trabalhos de grupo e/ou individuais - Grelha de observação do desempenho na aula/Questionários
	Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	- Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. - Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em questões geograficamente relevantes. - Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios. - Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental.	30%		
	Comunicar e participar	- Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais. - Comunicar os resultados da investigação. - Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e colectivo.	20%		



Ciências Naturais

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas Atitudes e Valores	Conhecimento científico	- Compreender fenómenos e processos que estão associados às dinâmicas externa e interna da Terra; - Compreender as características do Planeta Terra que permitiram o aparecimento e evolução da vida; - Compreender diferentes aspetos morfofisiológicos dos seres vivos; - Refletir sobre medidas que promovem o equilíbrio dos seres vivos e do meio ambiente.	50%	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Ficha de avaliação - Questão-aula - Trabalho de grupo - Trabalho individual - Trabalho de pesquisa - Relatório - Questionário online - Participação oral - Outros definidos pelo professor
	Saber fazer em ciência	Planear e implementar investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e/ou no trabalho laboratorial/experimental.	20%		
	Saber comunicar ciência	- Conhecer o vocabulário científico associado às diferentes temáticas - Utilizar adequadamente a linguagem científica (oral e escrita); - Recolher, organizar e interpretar informação em diferentes suportes (textos, tabelas, gráficos, esquemas, etc.) com vista à elaboração e apresentação de novos produtos.	30%		



Físico-Química

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Conhecimento científico	• Interpretar factos relativos aos fenómenos físicos e químicos; • Compreender conceitos, leis, princípios e teorias científicas; • Aplicar conhecimentos a novas situações; • Analisar, interpretar e compreender informação em suportes diversos (textos, tabelas, gráficos...); • Utilizar de forma correta linguagem científica.	60%	A, B, C, D, E, F e I	Os instrumentos de avaliação serão selecionados de acordo com a especificidade dos alunos, ao abrigo de DL 54 /2018 • Fichas de avaliação • Questões de Aula • Relatórios de trabalho experimental • Questionários práticos/laboratoriais • Trabalhos de pesquisa • Trabalhos de casa • Grelhas de observação direta
Comunicação	Saber fazer em ciência	• Apresentar e interpretar dados e resultados experimentais; • Conhecer regras de segurança/manuseamento de material de laboratório.	40%		
Resolução de problemas					
Atitudes e Valores					



Educação Visual (2.º Ciclo)

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Ins e Pro da Avaliação
Conhecimentos	Apropriação e Reflexão	- Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias). - Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos. - Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros). - Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	25%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	- Trabalho de Pesquisa - Caderno de Registo/ Atividades - Estudos-Desenhos/ Concretizações
	Interpretação e Comunicação	- Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão). - Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede. - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros). - Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	25%	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	- Gráficas - Proposta(s) de Trabalho
Atitudes e Valores	Experimentação e Criação	- Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão). - Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. - Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede. - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros). - Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	50%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	



Educação Tecnológica (2.º Ciclo)

Crítérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponde- ração	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Ins e Pro da Avaliação
Conhecimentos	Processos tecnológicos	- Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. - Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários. - Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos. - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. - Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. - Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.	50%	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	- Trabalho de Pesquisa - Caderno de Registo/ Atividades - Estudos-Desenhos/ Concretizações Gráficas
	Recursos e utilizações tecnológicas	- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade). - Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos. - Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	25%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ saber/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Proposta(s) de Trabalho
Atitudes e Valores	Tecnologia e sociedade	- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais. - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação. - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	25%	Conhecedor/ saber/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	



Educação Tecnológica (3.º Ciclo)

Critérios comuns da Avaliação	Dominios	Descritores de desempenho	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Tecnologia e sociedade	- Reconhece o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais. - Analisa situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. - Age como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, (gestão e utilização responsável dos recursos do planeta: utilização de energias renováveis, economia sustentável e "pegada ecológica").	30%	B, C, D, F, G, H, I	Trabalho de pesquisa
	Recursos e utilizações tecnológicas	- Produce artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. Utiliza as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Cria soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Conhece fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos. - Elabora informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho. - Colabora nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	35%		Planificação/ Construção
Resolução de problemas	Processos Tecnológicos	- Distingue as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. - Reconhece a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos. - Comunica, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. - Compreende a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas e relacionar a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem. - Analisa as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	35%		Desenho técnico
Atitudes e Valores					



Educação Visual (3.º Ciclo) e Oficina Digital (3.º Ciclo)

Critérios comuns da Avaliação		Domínios	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Apropriação e Reflexão	AQUISIÇÃO DE CONCEITOS: - Linguagem e Gramática Visual. - Perceção Visual. - Apropriação das linguagens elementares da comunicação visual e das suas diversas expressões. - Compreensão das artes no contexto. - Representação Expressiva e Representação Técnica.	35%	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Avaliação Diagnóstica - Trabalhos - Portfolio/Dossier - Grelhas de Registo
	Interpretação e Comunicação				
Comunicação	Experimentação e Criação	CONCRETIZAÇÃO DE PRÁTICAS: - Capacidade de representação, de expressão e de comunicação. - Capacidade criativa e sensibilidade estética. - Domínio de técnicas e capacidade de as aplicar expressivamente na representação. - Exploração dos princípios básicos da metodologia do Design e na sua aplicação para a resolução de problemas.	45%		Fichas de Autoavaliação
Resolução de problemas					
Atitudes e Valores		DESEMPENHO NAS ATIVIDADES DE AULA: - Registo e organização da informação - Procedimentos na realização dos trabalhos - Realização das tarefas, cumprindo as etapas de desenvolvimento e os prazos estabelecidos.	20%		



Educação Musical

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas	Interpretação e Comunicação	• Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental • Tocar diversos instrumentos acústicos, a solo e em grupo, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica • Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento	50%	A, B, D, E, F, H, J	• Avaliação de flauta/ instrumental Orff/ canto/ sons corporais
	Apropriação e reflexão	• Utilizar vocabulário e simbologia musical • Comparar criticamente estilos e géneros musicais	30%		
	Atitudes e Valores				
	Experimentação e criação	• Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música • Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música	20%		• Fichas de trabalho/ questão aula/ registo de observação de aulas/ audições/ trabalho de pesquisa • Improvisação/ composição



Educação Física

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas Atitudes e Valores	Atividades Físicas	Aquisição das diferentes aprendizagens essenciais e respetivas subáreas: jogos pré- desportivos; jogos desportivos coletivos; ginástica (solo, rítmica, aparelhos e acrobática); atletismo (resistência, velocidade, estafetas, salto em altura /comprimento e lançamento da bola/peso); atividades rítmicas expressivas; patinagem, outras (badminton/ténis);	60%	B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Observação direta - Testes práticos - Grelhas de observação
	Aptidão Física	Domínio das capacidades condicionais e coordenativas;	30%		
	Conhecimentos	Aplicação de conhecimentos técnico/táticos em situação analítica e de jogo.	10%		



Tecnologias de Informação e Comunicação

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Segurança, Responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais	O aluno adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais.	25%	A, B, C, D, E, F, G, H, J	- Fichas de trabalho (práticas ou teóricas) - Trabalhos de Grupo - Desafios Mensais - Grelhas de Observação
Comunicação	Investigar e Pesquisar	O aluno planifica uma pesquisa online, seleciona informação utilizando as ferramentas adequadas e analisa-a de modo crítico.	25%		
Resolução de problemas	Colaborar e Comunicar	O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração em função dos objetivos pretendidos.	25%		
Atitudes e Valores	Criar e Inovar	O aluno conhece estratégias e ferramentas de apoio à criatividade, explora ideias, desenvolve o pensamento computacional e produz artefactos digitais criativos.	25%		



EMRC

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas Atitudes e Valores	Religião e Experiência Religiosa	• Conhece a dimensão cultural do fenómeno religioso e do Cristianismo; • Conhece o conteúdo da mensagem cristã e identifica os valores evangélicos; • Descobre e conhece o significado do património artístico/religioso e da simbólica cristã.	40%	A, B, C, D, H, I, J	• Realização/apresentação de trabalhos individuais, pares ou de grupo; • Análise e exploração do manual, bem como de outros suportes audiovisuais e de TIC; • Participação oral/debates; • Espírito crítico; • Caderno diário organizado; • Respeito pela participação e opinião dos colegas; • Cooperação com professor e colegas para o bom ambiente da aula; • Espírito de solidariedade e entreaajuda; • Análise de situações concretas do quotidiano; • Exposições temáticas; • Fichas/exercícios de consolidação de conhecimentos
	Cultura Religiosa e Visão Religiosa da Vida	• Apreende o fundamento religioso da moral cristã; • Estrutura as perguntas e encontra respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade; • Formula uma chave de leitura que clarifica as opções de Fé.	30%		
	Ética e Moral	• É cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas); • Respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas; • Utiliza adequadamente as instalações e o material escolar. • Age com responsabilidade e coerência com os valores cristãos	30%		



Cidadania e Desenvolvimento

CrITÉRIOS comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Conhecimento e Compreensão crítica	• Conhecer e ter uma compreensão crítica de si mesmo; • Conhecer e ter uma compreensão crítica do mundo: direito, direitos humanos, cultura e culturas, religiões, história, meios de comunicação social, economias, ambiente e sustentabilidade. • Conhecer e ter uma compreensão crítica da linguagem e da comunicação.	30%		• Trabalho de grupo. • Trabalho individual.
Comunicação					
Resolução de problemas	Capacidades	• Aprender autonomamente. • Demonstrar capacidades de análise e de pensamento crítico. • Demonstrar capacidades de escuta e observação. • Demonstrar empatia. • Demonstrar flexibilidade e adaptabilidade. • Demonstrar capacidades linguísticas, comunicativas e plurilingues.	35%	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	• Trabalho de pesquisa. • Relatórios
Atitudes e Valores		• Cooperar com outros. • Resolver conflitos.			• Participação oral • Portfólios
	Saber comunicar	• Conhecer o vocabulário associado às diferentes temáticas. • Utilizar adequadamente a linguagem (oral e escrita); • Recolher, organizar e interpretar informação em diferentes suportes (textos, tabelas, gráficos, esquemas, etc.) com vista à elaboração e apresentação de novos produtos.	35%		• Observação direta • Outros definidos pelo professor

Os temas a desenvolver em cada ano de escolaridade encontram-se no documento [Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola](#)



Projeto+

Critérios comuns da Avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o Perfil dos Alunos	Sugestões de Instrumentos e Procedimentos da Avaliação
Conhecimentos	Conhecimentos (conteúdos relevantes)	- Realiza adequadamente as atividades propostas. - Define o problema e/ou sub-problemas. - Planifica e organiza o trabalho. - Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.	40%	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, C, I)	- Observação direta - Grelhas de observação
		- Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade. - Utiliza com correção conhecimentos, técnicas e materiais específicos das áreas disciplinares		Indagador/ Investigador (B, C, D, F, I)	Trabalhos desenvolvidos
Resolução de problemas	Atitudes (o mostrar que aprendeu)	- Cumprir as atividades propostas - Faz-se acompanhar do material necessário - Colabora ativa e oportunamente no trabalho e nas iniciativas do grupo (revela capacidade de relacionamento interpessoal)	60%	Respeitador da diferença (A, B, E, F, H).	
Atitudes e Valores		- Compara, avalia e produz pontos de vista, revelando espírito crítico e respeito pela opinião dos outros - É responsável. - É persistente e autónomo. - Avalia corretamente o seu trabalho e dos seus pares.		Participativo/Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J). Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).	



Português Língua Não Materna – Nível A1

Crítérios comuns de avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o perfil	Sugestões de instrumentos e procedimentos da avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas Atitudes e Valores	Oralidade	- Compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana; - Produzir enunciados breves sobre situações do quotidiano pessoal e escolar; - Comunicar em situações quotidianas.	50%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Fichas de compreensão oral Comunicação e/ou apresentação oral
	Leitura	- Compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana.	20%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)	Exercícios de leitura
	Escrita	- Produzir breves textos escritos sobre assuntos do quotidiano; -Responder a questionários sobre as temáticas em estudo.	20%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Exercícios de ortografia Produção de textos Organização do caderno diário
	Gramática	O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais.	10%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Exercícios



Português Língua Não Materna – Nível A2

Critérios comuns de avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o perfil	Sugestões de instrumentos e procedimentos da avaliação
Conhecimentos Comunicação Resolução de problemas Atitudes e Valores	Oralidade	- Compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana; - Produzir enunciados breves sobre situações do quotidiano pessoal e escolar; - Comunicar em situações quotidianas.	50%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Fichas de compreensão oral Comunicação e/ou apresentação oral
	Leitura	- Compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana; - Explicar conceitos e extrair informação relevante de géneros textuais diversificados.	20%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)	Exercícios de leitura
	Escrita	- Produzir breves textos escritos sobre assuntos do quotidiano; - Responder a questionários e produzir textos originais, individualmente ou em grupo.	20%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Exercícios de ortografia Produção de textos Organização do caderno diário
	Gramática	O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais.	10%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Exercícios



Português Língua Não Materna – Nível B1

Crítérios comuns de avaliação	Domínios	Descritores	Ponderação	Contributos para o perfil	Sugestões de instrumentos e procedimentos da avaliação
Conhecimentos e Comunicação Resolução de problemas Atitudes e Valores	Oralidade	- Compreender o conteúdo de mensagens em vários suportes; - Produzir enunciados tendo em conta o contexto e orientações; - Comunicar em situações quotidianas.	50%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Fichas de compreensão oral Comunicação e/ou apresentação oral
	Leitura	- Compreender o conteúdo de textos de variadas tipologias; - Explicar conceitos, de extrair informação relevante de géneros textuais diversificados;	20%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)	Exercícios de leitura
	Escrita	- Produzir textos escritos (tipologias e temas diversos); - Responder a questionários e produzir textos originais, individualmente ou em grupo.	20%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Exercícios de ortografia Produção de textos Organização do caderno diário
	Gramática	O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais.	10%	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Exercícios



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO